



# VIVER EM SÃO PAULO

## Relações Raciais na Cidade



# Metodologia



## TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:

Entrevistas online e domiciliares com questionário estruturado



## UNIVERSO:

Moradores de 16 anos ou mais de São Paulo/SP (região urbana), equivalente 9.796.966 paulistanos

Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE



## TAMANHO DA AMOSTRA:

800 entrevistas

A amostra é desproporcional por região para permitir análise regionalizada. Os resultados totais foram ponderados para restabelecer o peso de cada região.

## LOCAL DA PESQUISA:

Município de São Paulo



## PERÍODO DE CAMPO:

15 de agosto a 03 de setembro de 2018

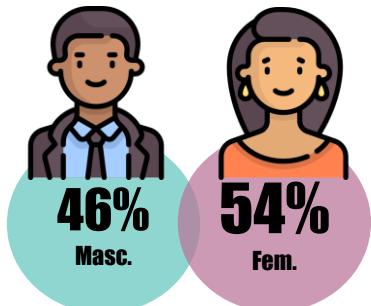


## MARGEM DE ERRO:

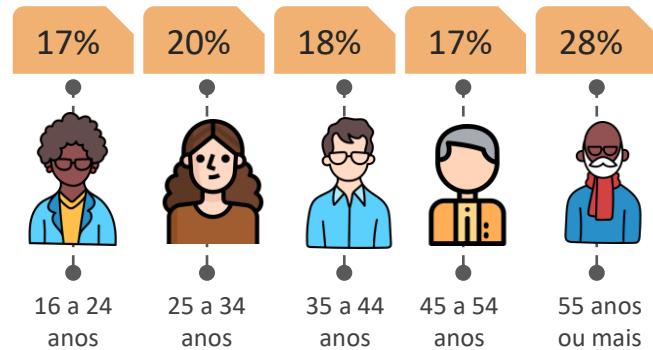
O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados totais.

# Perfil dos entrevistados – total da amostra

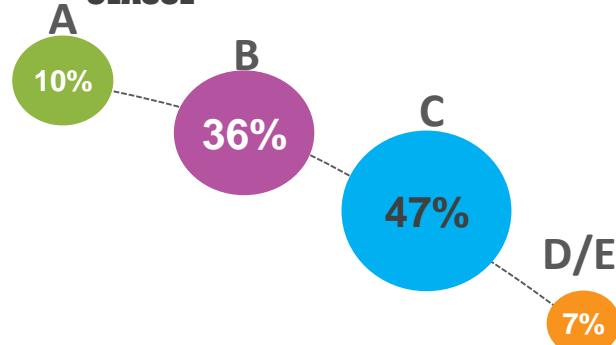
## SEXO



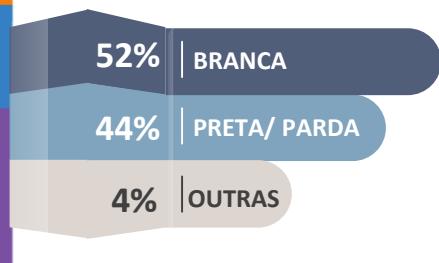
## IDADE



## CLASSE



## RAÇA/ COR



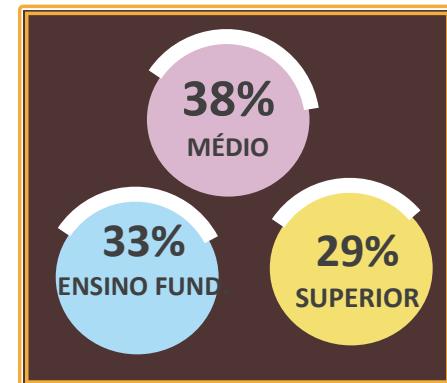
## RELIGIÃO



## RENDA FAMILIAR %



## ESCOLARIDADE



# Perfil dos entrevistados – por raça/cor

|                       | Total             | Brancos | Pretos   Pardos | Outra cor   raça |
|-----------------------|-------------------|---------|-----------------|------------------|
| <b>SEXO</b>           | Masculino         | 46      | 45              | 48               |
|                       | Feminino          | 54      | 55              | 52               |
| <b>IDADE</b>          | 16 a 24           | 17      | 11              | 23               |
|                       | 25 a 34           | 20      | 20              | 19               |
|                       | 35 a 44           | 18      | 18              | 20               |
|                       | 45 a 54           | 17      | 20              | 15               |
|                       | 55 e +            | 28      | 31              | 23               |
| <b>ESCOLARIDADE</b>   | Fundamental       | 33      | 24              | 42               |
|                       | Médio             | 28      | 37              | 41               |
|                       | Superior          | 29      | 39              | 18               |
| <b>RENDA FAMILIAR</b> | Mais de 5         | 29      | 41              | 20               |
|                       | Mais de 2 a 5     | 31      | 31              | 34               |
|                       | Até 2             | 33      | 28              | 45               |
| <b>CLASSE</b>         | Classe A          | 10      | 15              | 3                |
|                       | Classe B          | 36      | 41              | 29               |
|                       | Classe C          | 47      | 40              | 57               |
|                       | Classe D/ E       | 7       | 4               | 12               |
| <b>RELIGIÃO</b>       | Católica          | 44      | 42              | 46               |
|                       | Evangélica        | 20      | 17              | 25               |
|                       | Outras religiões  | 13      | 17              | 9                |
|                       | Ateu/Sem religião | 22      | 24              | 20               |

# Perfil dos entrevistados – região x raça/cor

## Região de moradia

As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões Leste, Norte e Sul em 1 e 2



20%  
NORTE

Brancos: 22%

Pretos | Pardos: 16%

4%  
CENTRO

Brancos: 5%

Pretos | Pardos: 4%

10%  
OESTE

Branco: 13%

Pretos | Pardos: 7%

35%  
LESTE



Pretos | Pardos: 38%



Branco: 32%

31%  
SUL

Pretos | Pardos: 35%

Branco: 28%

# RESULTADOS



# 7 em cada 10 paulistanos avaliam que o preconceito e a discriminação contra a população negra se manteve ou aumentou na cidade nos últimos 10 anos

## TOTAL



## BRANCOS



9 p.p. acima do  
total da amostra

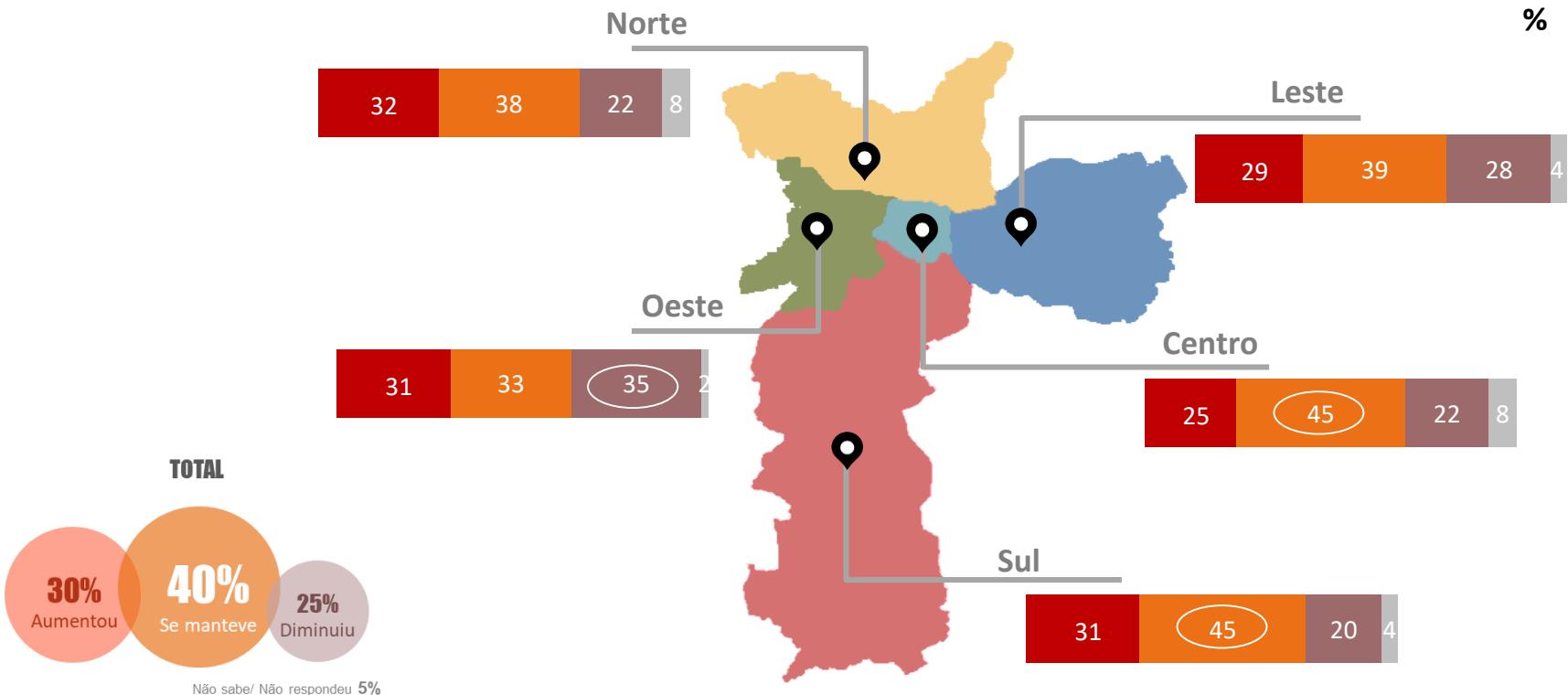
9 p.p. acima do  
total da amostra



## PRETOS E PARDOS



**Paulistanos das regiões Central e Sul são os que mais consideram que o preconceito contra a população negra se manteve, enquanto os da Oeste que diminuiu**



# Segmentos sociodemográficos que mais citam que preconceito contra a população negra na cidade...

**Aumentou** (30%)



16 a 24 anos (42%)



Mulheres (37%)



Mais pobres (37%)



Classe C (35%)

**Se manteve** (40%)



Homens (46%)



25 a 34 anos e  
45 a 54 anos (45%)



Mais ricos (45%)



Classe B (44%)

**Diminuiu** (25%)



55 anos ou mais (31%)

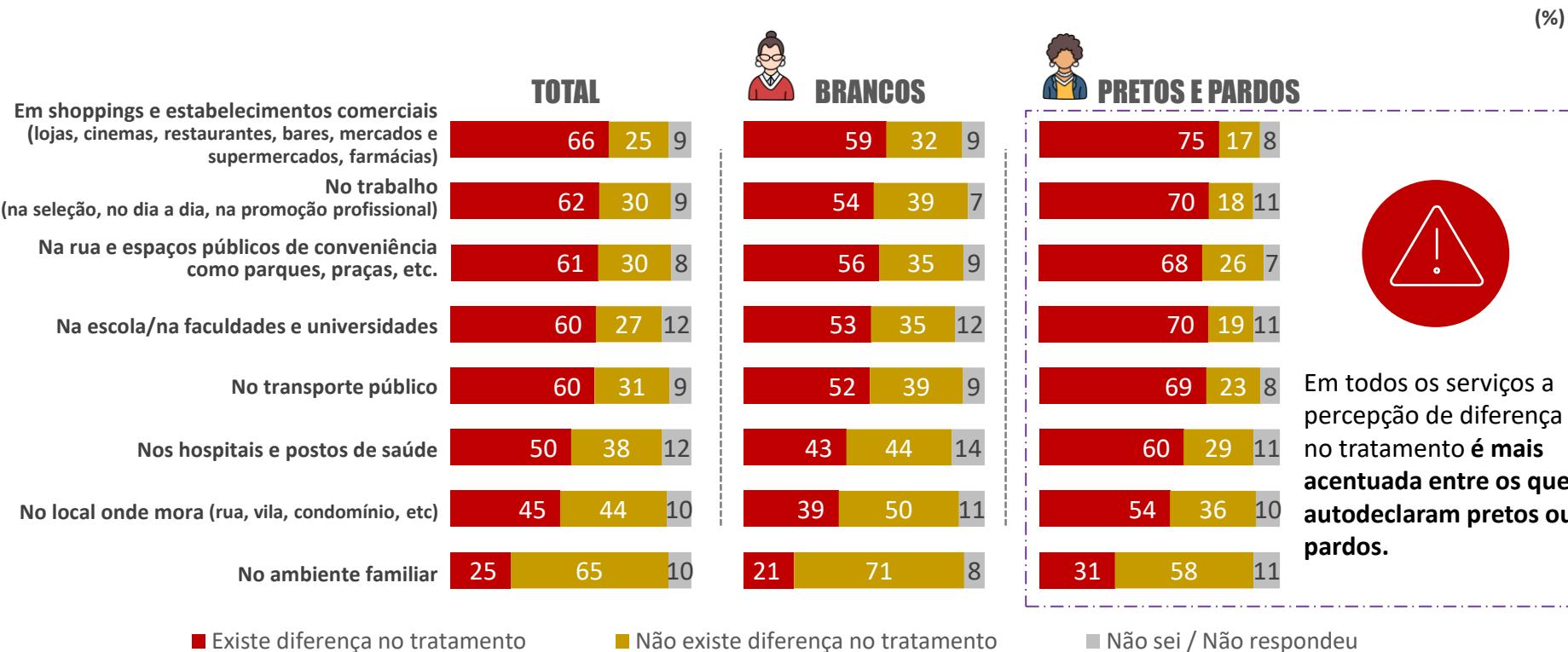


Mais ricos (33%)



Classe A (39%)

# Em 6 dos 8 locais avaliados a diferença no tratamento de pessoas brancas e pessoas negras é percebida por pelo menos metade dos entrevistados



Em todos os serviços a percepção de diferença no tratamento é mais acentuada entre os que autodeclararam pretos ou pardos.

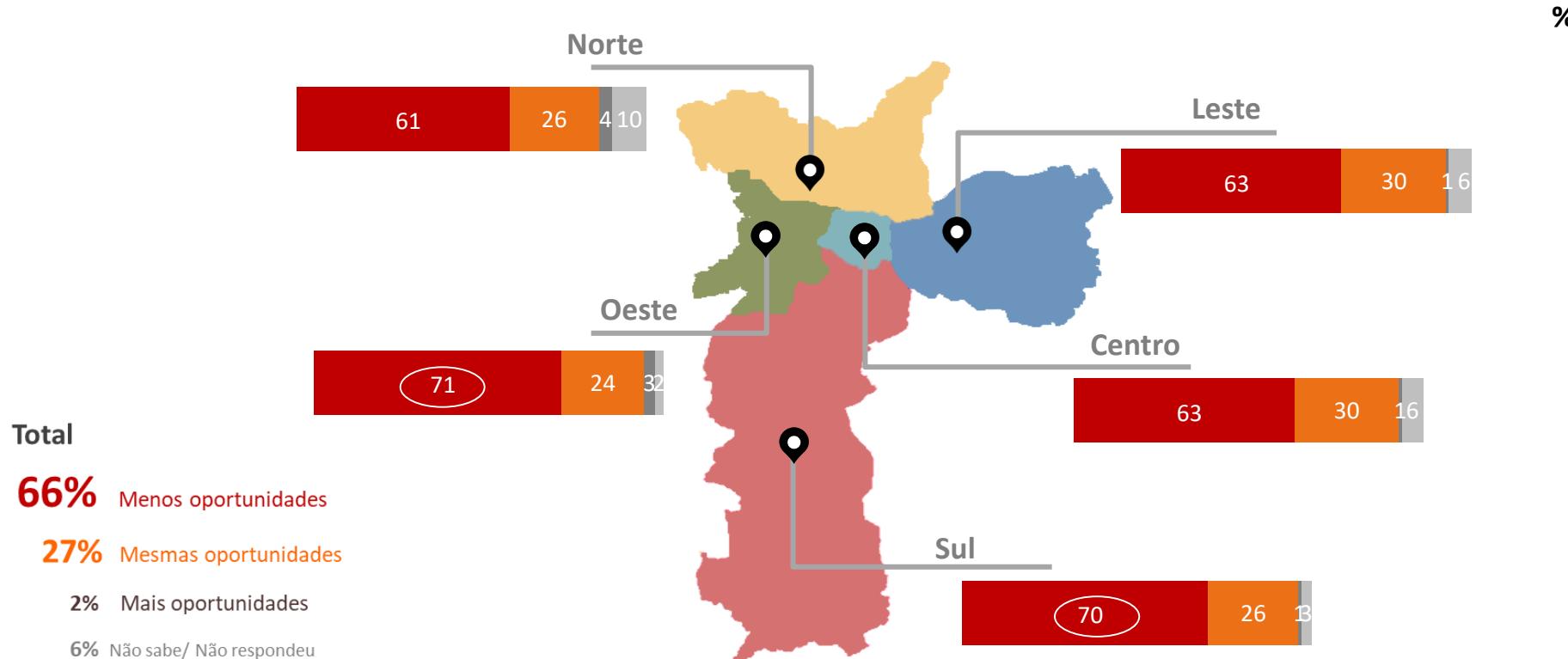
# Segmentos sociodemográficos que mais citam que...



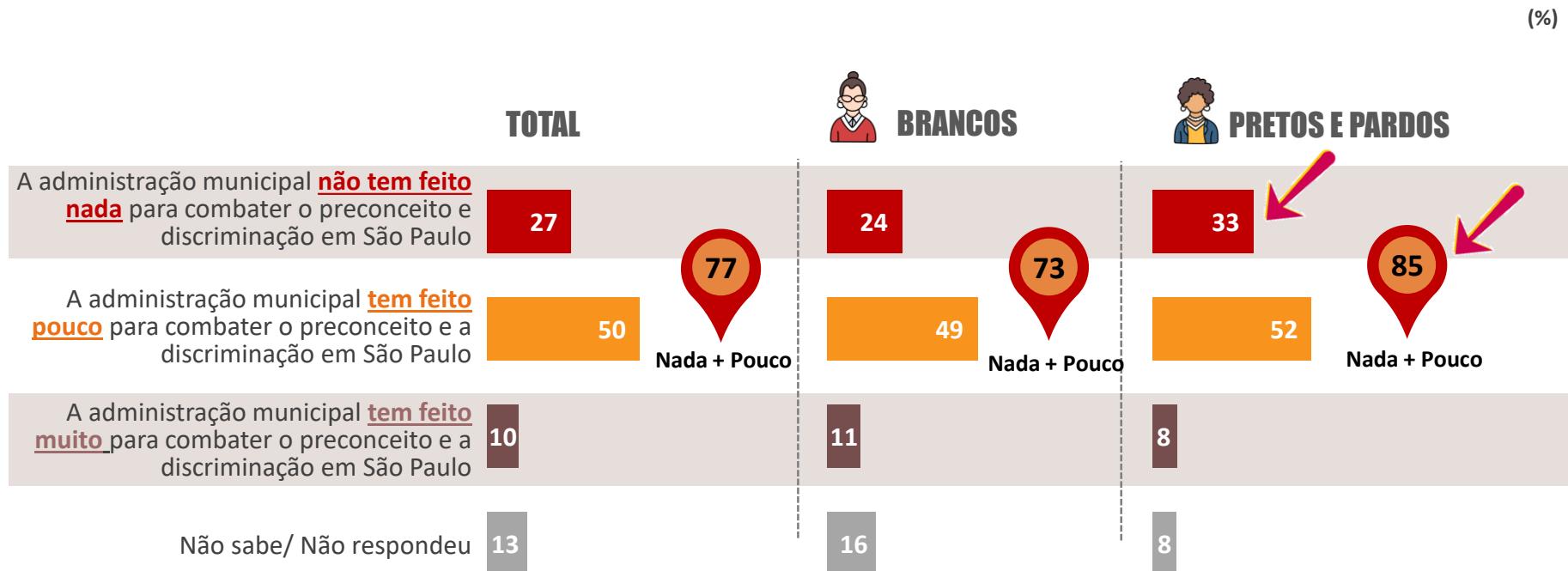
# Dois terços dos paulistanos acreditam que pessoas negras têm MENOS oportunidades no mercado de trabalho do que pessoas brancas



# Moradores das regiões Oeste e Sul são os que mais afirmam que pessoas negras têm menos oportunidades no mercado de trabalho do que pessoas brancas



# Pouco mais de **¾** da população paulistana avalia que a administração municipal tem feito pouco ou nada para combater o preconceito e a discriminação em São Paulo





## Indicador de Percepção de Racismo

# Indicador de Percepção de Racismo – construção



Entender qual o grau de percepção de racismo entre os paulistanos através da pergunta que questiona a existência de diferença de tratamento entre brancos e negros no atendimento e acesso destes a locais e serviços da cidade

As respostas definem se os entrevistados(as) têm:

**ALTA**  
ou  
**BAIXA**

percepção de racismo na cidade

Cada opinião recebeu um peso diferente para o cálculo, com base na resposta fornecida para cada local e/ou serviço apresentado:

Não existe diferença no tratamento = peso 0,0

Existe diferença no tratamento = peso 1,0

NS/NR = peso 0,5

$$\bar{X} = \frac{\sum x}{n}$$

Onde:  
 $x$  é o valor de cada observação  
 $n$  é o total de variáveis utilizadas

# Seleção de frases e definição do perfil

Por meio da uma bateria de 08 (oito) locais, apresentados de forma aleatória para que o entrevistado dissesse se existe ou não existe diferença no tratamento, definiu-se o perfil:

| Alta percepção de racismo      | <u>VALORES</u>  | Baixa percepção de racismo         |
|--------------------------------|---|------------------------------------|
| Existe diferença no tratamento | Na rua e espaços públicos de conveniência como parques, praças, etc.  | Não existe diferença no tratamento |
| Existe diferença no tratamento | No trabalho (na seleção, no dia a dia, na promoção profissional)  | Não existe diferença no tratamento |
| Existe diferença no tratamento | Na escola/ na faculdade/ na universidade  | Não existe diferença no tratamento |
| Existe diferença no tratamento | No ambiente familiar  | Não existe diferença no tratamento |
| Existe diferença no tratamento | No transporte público   | Não existe diferença no tratamento |
| Existe diferença no tratamento | No local onde mora (rua, vila, condomínio, etc).  | Não existe diferença no tratamento |
| Existe diferença no tratamento | Em shoppings e estabelecimentos comerciais (lojas, cinemas, restaurantes, bares, mercados e supermercados, farmácias) | Não existe diferença no tratamento |
| Existe diferença no tratamento | Nos hospitais e postos de saúde   | Não existe diferença no tratamento |

## Indicador de Percepção de Racismo – atribuição do peso

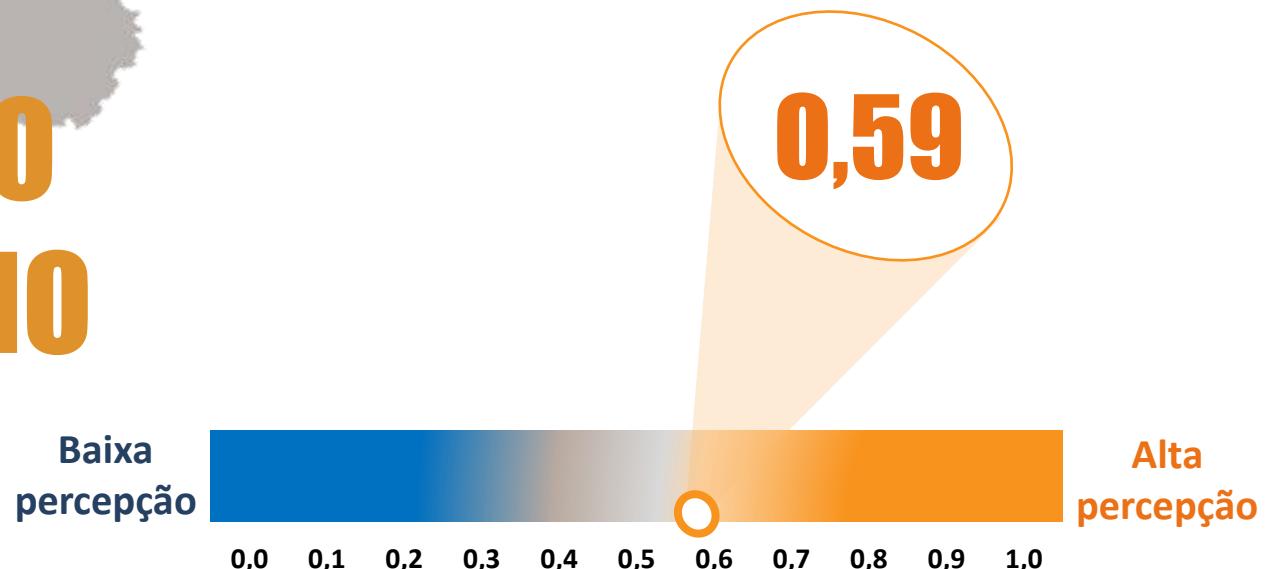
|  | Não existe<br>diferença no<br>tratamento | Existe<br>diferença no<br>tratamento | NS  | NR  |
|--|--|--------------------------------------|-----|-----|
| <b>Na rua e espaços públicos de conveniência como parques, praças, etc.</b>  | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |
| <b>No trabalho (na seleção, no dia a dia, na promoção profissional)</b>  | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |
| <b>Na escola/ na faculdade/ na universidade</b>  | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |
| <b>No ambiente familiar</b>  | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |
| <b>No transporte público</b>   | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |
| <b>No local onde mora (rua, vila, condomínio, etc).</b>  | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |
| <b>Em shoppings e estabelecimentos comerciais (lojas, cinemas, restaurantes, bares, mercados e supermercados, farmácias)</b> | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |
| <b>Nos hospitais e postos de saúde</b>   | 0,0                                      | 1,0                                  | 0,5 | 0,5 |

# Escala do indicador de Percepção de Racismo em SP

O resultado final é uma escala que varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 0, menor é a percepção de racismo do entrevistado e quanto mais próximo de 1 é o indicador, maior é a percepção de racismo do paulistano



# INDICADOR DE PERCEPÇÃO DE RACISMO EM SÃO PAULO



# Indicador de Percepção de Racismo em SP - segmentos

| TOTAL | SEXO  |      | IDADE |       |       |       |           | ESCOLARIDADE |            |          |
|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-----------|--------------|------------|----------|
|       | MASC. | FEM. | 16-24 | 25-34 | 35-44 | 45-54 | 55 E MAIS | ENS. FUND.   | ENS. MÉDIO | SUPERIOR |
| 0,59  | 0,58  | 0,59 | 0,67  | 0,57  | 0,57  | 0,61  | 0,55      | 0,61         | 0,59       | 0,56     |

| RENDA FAMILIAR<br>(EM SALÁRIOS MÍNIMOS) |               |       | REGIÃO |       |       |       |      | RELIGIÃO |                        |        |                                   |
|---|---------------|-------|--------|-------|-------|-------|------|----------|------------------------|--------|-----------------------------------|
| MAIS DE 5                               | MAIS DE 2 A 5 | ATÉ 2 | CENTRO | OESTE | NORTE | LESTE | SUL  | CATÓLICA | EVANGÉLICA/PROTESTANTE | OUTRAS | ATEU/ SEM RELIGIÃO/ NÃO RESPONDEU |
| 0,51                                    | 0,63          | 0,60  | 0,58   | 0,63  | 0,59  | 0,58  | 0,59 | 0,60     | 0,59                   | 0,57   | 0,58                              |

Enquanto os entrevistados de **16 a 24 anos**, os que possuem **renda acima de 2 a 5 salários mínimos** e os moradores da **região Oeste** são os que apresentam **os indicadores de percepção de racismo mais elevados**, os **mais velhos**, aqueles com **Ensino Superior** e os que possuem **renda familiar mensal acima de 5 S.M.** são os que **apresentam os indicadores de percepção mais baixos**.



# APRENDIZADOS

# APRENDIZADOS



Os paulistanos avaliam que o preconceito e a discriminação contra a população negra se manteve ou aumentou em São Paulo nos últimos 10 anos.

Nesse contexto, parcela significativa reconhece que há diferença de tratamento entre brancos e negros nos mais variados e corriqueiros ambientes da cidade.



O preconceito e a discriminação contra a população negra também são identificados pelos paulistanos no mercado e no próprio ambiente de trabalho.



O combate à situações de preconceito e discriminação na cidade de São Paulo deve partir, sobretudo, do Poder Público, porém prevalece a sensação de que a administração municipal não tem trabalhado satisfatoriamente para combater o preconceito e discriminação racial na cidade.



Levando em consideração as diferenças de perfil socioeconômico entre brancos e negros, deve prevalecer o estímulo à discussão da questão racial na cidade e, principalmente, a promoção de ações afirmativas que tenham o intuito de mitigar os casos de preconceito e discriminação no município.